

IMPACTOS POSITIVOS SOCIOAMBIENTAIS DE MODELOS PRODUTIVOS

BATISTA, Fernandes Ewerton¹; ANDRADE, Ademir Oliveira Rafael¹;
¹Centro Universitário São Lucas (UniSL)

Introdução: O desenvolvimento nos sistemas produtivos convencionais continuam crescendo em grande escala. Porém, vem gerando impactos negativos no meio ambiente, com grandes focos na região amazônica. **Objetivo:** Transformar tais impactos, em positivos e ampliar os sistemas produtivos sustentáveis com educação sócio ambiental através de meios de comunicação digital e presencial, se faz necessário neste novo cenário socioambiental. **Metodologia:** Foram elaborados projetos de transição de sistemas produtivos convencionais para agroecossistemas biodiversos, incluindo neste projeto, recomposição florestal, sombreamento de pastagens, quintais produtivos em pequenas propriedades rurais da agricultura familiar, dando a eles, suporte para desenvolvimento agroecológico, incentivando-os a semear sustentabilidade agroflorestal, baseada em técnicas ancestrais de produção de alimentos, aliando conhecimentos científicos de ecofisiologia vegetal e suas interações com a fauna, o clima e as comunidades que vivem em áreas próximas. **Resultado:** A incorporação de árvores em pastagens ou sistemas de cultivo promove a criação de microclimas em faixas de proteção, o que é bastante favorável ao crescimento das plantas, já que a temperatura adicional do ar e do solo pode prolongar a estação de desenvolvimento, resultando em ganhos de crescimento e produtividade. Durante os períodos mais quentes, a presença de árvores e o efeito das sombras, reduzem a perda de água do solo, limitando as taxas de evapotranspiração das plantas, promovendo o enriquecimento florestal e corredores de biodiversidade amazônica que possibilita o retorno de espécies da fauna e flora nessas áreas que conseqüentemente vão gerar dispersão de sementes. Contudo se tem redução das pressões para abertura de novas áreas, pois se terá um grupo de agricultores obtendo maior renda em suas propriedades, com isso se obtém uma menor pressão para expansão de novas áreas de produção agrícola, reduzindo o número de queimadas intencionais juntamente com a emissão de gases nocivos na atmosfera, possibilitando recuperação e conservação de solos e fonte de água, que são questões muito eminentes no campo hoje em dia. Vida na água, vida terrestre, mudança global do clima, saúde e bem estar, agricultura sustentável, cidades e comunidades sustentáveis, consumo e produção responsável e significativa redução de impactos negativos contra o meio ambiente. Em meio a esse novo cenário obtivemos alternativas socioeconômicas de inclusão da mulher e do jovem na atividade rural, onde eles participam mais da agricultura familiar, gerando a eles renda, possibilitando acesso a aparelhos sociais, meio de transporte próprio, bens de uso e consumo que são de difícil acesso ao meio rural, contudo, crescimento econômico, erradicação da pobreza,

fome zero. **Conclusão:** Essas alternativas de produção sustentável, que promovem novos modelos de produtividade juntamente com a educação socioambiental, possuem resultados positivos para todo ecossistema e a população humana. Sustentabilidade é garantir um futuro saudável ao meio ambiente e aos seres humanos.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Agroflorestas; Agroecossistemas;

Email: ewerton.batista.estagiario@icmbio.gov.br